

POTENCIAL PROGNÓSTICO DA MORFOMETRIA NUCLEAR E DA CITOMORFOLOGIA NUCLEOLAR EM MELANOMAS ORAIS CANINOS (APOIO SANTANDER)

Aluna: Camila Greatti Viana

Orientador: Prof. Dr. José Guilherme Xavier

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Indianópolis

Melanomas são neoplasias malignas derivadas de melanócitos, frequentes em cães, sendo particularmente agressivas quando primárias de boca. Estudos em melanomas cutâneos humanos evidenciaram relação entre o comportamento biológico tumoral e características nucleares nas células neoplásicas. Neste estudo, no âmbito da Patologia Comparada, são relacionados dados morfométricos nucleares e presença de nucléolos nas células neoplásicas, com a sobrevida em cães portadores de melanoma oral, avaliando-se seu potencial como parâmetros prognósticos. Foram diagnosticadas 30 lesões melanocíticas, agrupadas em A e B de acordo com a sobrevida, respectivamente, até 60 dias ou acima de 120 dias. Foi investigada a presença de nucléolos em 200 células neoplásicas/formação e a área e perímetro nucleares nas células tumorais, com o emprego do software Metamorph®, a partir de imagens digitalizadas, capturadas pelo fotomicroscópio OPTICAM®. A relação entre presença de nucléolos, área e perímetro nucleares e sobrevida foi avaliada estatisticamente com o emprego do software Graphpad Prism5®, a partir do teste t de Student, não pareado, sendo o nível de $p < 0,05$ considerado estatisticamente significativo. Foi identificada uma tendência à maior presença nucleolar em animais com menor sobrevida. Neste grupo foi identificada, com significância estatística, menor área e perímetro nucleares. Em estudo morfométrico em melanomas cutâneos na espécie humana, Nunes et al. (2019) evidenciaram ainda relação entre agressividade biológica e grau de variabilidade nas dimensões nucleares. Tais

achados sugerem a adequação da cariometria para a investigação da biologia tumoral e avaliação prognóstica.